

TESES E DISSERTAÇÕES  
SOBRE O ENVELHECIMENTO PRODUZIDAS  
NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
DO SUL E INCLUÍDAS NO SISTEMA  
DE BIBLIOTECAS NO ANO DE 2010

Sergio Antonio Carlos<sup>1</sup>

Este levantamento foi realizado a partir do Catálogo Online (Sabi) e do Lume (repositório digital). Foram utilizados os seguintes descritores: Antienvelhecimento, Educação: pessoa idosa, Envelhecimento, Geriatria, Gerontologia, Idoso, Memória (quando relacionada com o envelhecimento ou com pessoa idosa), Odontologia Geriátrica, Pessoa Idosa, Qualidade de vida: idoso, Terceira Idade, Velhice.

Foram localizadas teses e dissertações defendidas nos PPG de Administração, Antropologia Social, Educação, Enfermagem, Medicina: Ciências Médicas, Medicina: Pneumologia, Neurociências e no PPG de Psicologia.

Seguem as referências – em ordem alfabética do sobrenome do autor – com a indicação para a localização do texto completo no Lume e respectivo resumo. Exceção de uma tese de Doutorado em Medicina: Ciências Médicas *Estudo para avaliação do uso racional de medicamentos em idosos do Rio Grande do Sul* que embora registrada não está disponibilizada no sistema de biblioteca da UFRGS.

AIRES, Marinês. *Adaptação da etapa qualitativa do instrumento Filial Responsibility* [manuscrito]. 2010. 167 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Porto Alegre, BR-RS, 2010. Ori.: Paskulin, Lisiane Manganeli Girardi. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/24169>

resumo

Esta dissertação de Mestrado integra um estudo de base sobre responsabilidade filial. Teve por objetivo adaptar a etapa qualitativa do instrumento ela-

---

<sup>1</sup> Editor da revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento. Prof. do Instituto de Psicologia da UFRGS, coordenador do curso de Serviço Social

borado por pesquisadores canadenses. O processo de adaptação compreendeu as etapas de equivalência conceitual, de itens, equivalência semântica e operacional. A equivalência conceitual e de itens baseou-se na revisão bibliográfica da temática nestes dois contextos e na discussão com um comitê de especialistas. A equivalência semântica abrangeu as etapas de tradução inicial, retradução, comitê de especialistas e pré-teste. A equivalência operacional baseou-se na análise da aplicação do instrumento. O comitê de especialistas, composto por profissionais vinculados à pesquisa, docência e assistência na área de saúde do idoso e saúde coletiva analisou a equivalência conceitual, de itens e semântica, entre a versão em português e o instrumento original. A versão final em português foi aplicada, por meio de pré-teste, a uma amostra de 11 filhos cuidadores de pessoas idosas cadastradas no Programa de Atendimento Domiciliar da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília/HCPA, no município de Porto Alegre. A caracterização da amostra que serviu para validar o instrumento indicou que a maioria dos participantes era do sexo feminino, com idade entre 40 a 67 anos e divorciada ou separada. As filhas cuidavam da mãe, viúva, com idade entre 71 a 97 anos. Por meio das repostas abertas do instrumento, foi possível estruturar quatro categorias: possibilidade de institucionalização dos pais idosos, expectativa de cuidado, as dificuldades em ser filho cuidador e a responsabilidade filial. A versão em português apresentou uma boa equivalência semântica e os resultados demonstraram que os conceitos e itens utilizados no instrumento canadense são aplicáveis à realidade local.

#### palavras-chave

Enfermagem. Cuidadores: idoso. Cuidadores: família. Envelhecimento da população. Assistência domiciliar. Responsabilidade filial.

CERVEIRA, Maria Otilia. *Rastreamento cognitivo: deve ser rotina no atendimento médico dos idosos?*. 2010. 77 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas, Porto Alegre, BR-RS, 2010. Ori.: Chaves, Marcia Lorena Fagundes. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/21436>

#### resumo

Atualmente, 1,4 milhões de idosos no Brasil apresentem demência. No entanto, muitas síndromes demenciais passam despercebidas, pois os médicos

não suspeitam e, muitas vezes, não as reconhecem mesmo quando há evidências. A importância do diagnóstico no início dos quadros mostra evidência de melhores benefícios. Objetivo: Foi verificar a frequência de encaminhamento pelo médico assistente ao ambulatório especializado, após a notificação de um rastreio cognitivo positivo Além de verificar a frequência de prejuízo cognitivo nos pacientes atendidos nesses ambulatórios através do Miniexame do Estado Mental (MEEM). Material e Método: A amostra deste estudo foi composta por pacientes que aguardavam atendimento em especialidades médicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com idade  $\geq 65$  anos. Durante 4 meses os pacientes foram submetidos a um questionário com dados demográficos e o MEEM. No atendimento de cada paciente do estudo, o médico assistente recebia o escore do MEEM realizado e uma orientação quanto à necessidade ou não encaminhamento para avaliação cognitiva especializada. Resultado: Dos 619 idosos incluídos, 152 (24%) dos pacientes apresentavam rastreio positivo para prejuízo cognitivo através do MEEM. Desses 152 pacientes, somente 50 (33%) foram encaminhados para uma avaliação diagnóstica no ambulatório especializado. Sendo que 15 (27%) preenchiam critérios para demência. Conclusão: Observou-se uma baixa taxa de encaminhamentos, enquanto que a frequência de positividade foi similar à observada em outros estudos com pacientes da comunidade, mas menor que nos estudos com pacientes ambulatoriais. Os pacientes idosos podem apresentar prejuízo cognitivo facilmente identificado através de uma rápida avaliação cognitiva, reforçando a aplicação nas avaliações rotineiras. O rastreio cognitivo detectou quadros demenciais não suspeitos e não diagnosticados previamente.

#### palavras-chave

Doença. Idoso. Psicologia. Cuidados médicos.

CLOS, Michelle Bertóglia. *Recusa, conformidade e libertação: considerações sobre o processo de adaptação de idosos em uma instituição de longa permanência para idosos*. 2010. 112 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2010. Ori.: Doll, Johannes. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/28800>

#### resumo

A presente dissertação visa refletir sobre o processo de adaptação de idosos em uma Instituição de Longa Permanência, no município de Porto Alegre. Como critério para seleção, foram escolhidos idosos com ingresso no período de abril de 2008 a abril de 2010. Esta dissertação representa uma viagem ao cotidiano das instituições e tem como objetivo refletir como se dá o processo de adaptação e quais os elementos emergem no cotidiano dos idosos participantes da pesquisa. Neste sentido, inicia-se o processo de análise sobre as escolhas realizadas no espaço institucional, as mudanças e as rupturas, as relações sociais e a família. Desse modo, chega-se a três dimensões do processo de adaptação: a recusa, que pode variar desde a recusa acintosa à recusa silenciosa; a conformidade, na qual o idoso passa o tempo no espaço institucional e a vida é um constante reproduzir-se; e a libertação, dimensão esta em que o idoso deixa no passado vínculos opressores e consegue encontrar liberdade e satisfação neste novo espaço de moradia.

#### palavras-chave

Educação. Idoso. Instituição. Adaptação.

CUNHA, Núbia Broetto. *Lesão nervosa periférica e envelhecimento: efeitos do treinamento em esteira*. 2010. viii, 50 f.: il. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Ciências Básicas da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Neurociências, Porto Alegre, BR-RS, 2010. Ori.: Achaval-Elena, Matilde. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/26063>

#### resumo

O treinamento em esteira tem sido utilizado como recurso terapêutico após a aplicação de modelos de lesão nervosa periférica, sendo considerada uma intervenção eficaz para a aceleração do processo de regeneração nervosa (ILHA *et al.*, 2008; SABATIER *et al.*, 2008). Em contrapartida, o processo de envelhecimento pode ser um fator capaz de retardar a regeneração do nervo periférico após lesão (BOWE *et al.*, 1987; POLA *et al.*, 2004). Nesse contexto, o presente estudo verificou os possíveis efeitos do treinamento em esteira sobre a regeneração nervosa periférica após esmagamento do nervo ciático de ratos jovens (3 meses de idade) e maduros (13 meses de idade), utilizando análises funcional, eletrofisiológica e morfométrica. Os resultados demonstram que

o treinamento em esteira melhorou a função sensoriomotora e aumentou a amplitude do potencial de ação do músculo gastrocnêmio nos animais jovens. A análise morfológica mostrou um aumento da densidade de fibras mielínicas no grupo jovem submetido à lesão, caracterizando uma reposta de poli-inervação, que foi reduzido após a aplicação do treinamento em esteira. Essa redução pode sugerir uma melhora na funcionalidade das unidades motoras após o exercício. No grupo maduro, o treinamento em esteira promoveu melhora somente na função sensoriomotora, sendo que não houve diferenças significativas nos parâmetros eletrofisiológicos e morfométricos. Futuros estudos são necessários para investigar se um maior período de treinamento nos ratos maduros é capaz de promover melhora nos parâmetros eletrofisiológicos e morfológicos, além da investigação da influência da associação do treinamento em esteira em ratos maduros com outros recursos terapêuticos, como é encontrado na reabilitação de pacientes com neuropatia periférica na prática clínica.

#### palavras-chave

Fisiologia. Sistema nervoso periférico. Lesões. Nervo ciático. Lesões. Atividade motora. Regeneração nervosa. Envelhecimento.

ESTEVEZ, Priscila Silva. *O papel das emoções no processo decisório de escolha de destinos de viagens por consumidores da terceira idade*. 2010. 162 f.: il. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração, Porto Alegre, BR-RS, 2010. Ori.: Slongo, Luiz Antonio. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/25157>

#### resumo

Com o passar dos anos, a estrutura populacional de diversos países do mundo vem se alterando e o envelhecimento populacional não é mais uma preocupação apenas de países desenvolvidos. A população dos consumidores idosos está se tornando muito atrativa, especialmente pela disponibilidade de renda que possui para consumo. Dentro deste contexto, cabe destacar que toda e qualquer compra apresenta um aspecto racional de análise, todavia a emoção não tem como ficar excluída desse processo. As emoções exercem grande importância no comportamento do consumidor, porém apenas na última década começou-se, realmente, a estudar, a partir de abordagens

qualitativas, a sua relevância e influência no processo de consumo. Sob esta ótica é que este estudo se inseriu, ou seja, na presença das emoções positivas e negativas no comportamento e nos processos decisórios dos consumidores, mais especificamente dos consumidores pertencentes ao segmento da terceira idade. Para isso, a investigação se concentrou em um serviço pelo qual os idosos vêm demonstrando interesse: o turismo. Buscou-se, então, descobrir qual o papel das emoções no processo decisório de escolha de destinos de viagens por consumidores da terceira idade. Para tanto, o método escolhido foi do tipo exploratório, utilizando-se entrevistas em profundidade auxiliadas por Photo Elicitation Technique (PET). A partir da análise das entrevistas, foi possível perceber que as emoções afetam na escolha por um determinado destino de viagem, uma vez que experiências e sensações vividas durante viagens anteriores ficam guardadas na memória destas pessoas e têm forte influência no seu processo de decisão. Elas se mostraram presentes antes, durante e depois da ocorrência de uma viagem. A partir das informações obtidas nas entrevistas, foi possível estabelecer categorias de análise, as quais contribuíram para um melhor entendimento acerca do processo de decisão do público da terceira idade, sendo elas: motivações que ocasionam as viagens, justificativas para viajar mais depois dos 60 anos, significado das viagens na vida das pessoas e companhia nas viagens. A partir destas categorias, pôde-se observar que as pessoas da terceira idade apresentaram diversas justificativas para viajarem mais após os 60 anos, destacando, em alguns casos, a importância de ter uma companhia em sua realização. Os entrevistados mostraram possuir diferentes motivações para realizar suas viagens, atribuindo as suas viagens distintos significados. No que concerne ao método de pesquisa, é importante destacar que a utilização da PET contribuiu muito para uma melhor compreensão acerca das emoções. Esta técnica possibilitou acessar conteúdos emocionais que, apenas através das entrevistas em profundidade, não seriam expressados, de forma tão profunda, pelos entrevistados.

#### palavras-chave

Emoções. Comportamento do Consumidor. Terceira Idade.

FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos. *Memórias familiares em festa: estudo antropológico dos processos de reconstrução das redes de parentesco e trajetórias familiares* [manuscrito]. 2009. 347 f. + 1 CD-ROM Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social,

Porto Alegre, BR-RS, 2009. Ori.: Eckert, Cornelia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/15913>

#### resumo

Estudo antropológico sobre memórias familiares reordenadas a partir da realização das Festas de Família, vistas como rituais familiares contemporâneos, ora denominando-se Festa ou Encontro da Família *Tal*. A pesquisa etnográfica foi realizada com famílias *em e de* diferentes cidades do Rio Grande do Sul entre os anos de 2004 a 2009. Compreende-se Festa de Família como um acontecimento que tem se tornado frequente na sociedade brasileira contemporânea. O evento apresenta o aspecto ambíguo da busca dos indivíduos por sua ancestralidade em meio ao mundo moderno, no qual a valorização da individualização parece tornar as pessoas menos vinculadas a formas locais e fixas de solidariedade. Vistas como rito – que busca revivificar ou engendrar novas formas identitárias sob novos comportamentos, com as recomposições familiares requeridas pelas situações contemporâneas –, as Festas de Família podem ser percebidas como instrumento de aprendizagem, implicando, desse modo, a continuidade das gerações, dos grupos etários ou dos grupos sociais dentro dos quais elas se produzem.

#### palavras-chave

Antropologia social. Antropologia da família. Memória cultural. Identidade social. Etnia. Festas familiares. Ancestralidade

FLORES, Liziane Maahs. *Estudo para avaliação do uso racional de medicamentos em idosos do Rio Grande do Sul*. 2009. 146 f.: il. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas, Porto Alegre, BR-RS, 2009. Ori.: Ferreira, Maria Beatriz Cardoso.

Resumo não disponibilizado no SABI

GONÇALVES, Marcia Toralles Avila. *A experiência de familiares cuidadores de idosos com a doença de alzheimer e os métodos de investigação utilizados junto a esta população*. 2009. 74 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia. Curso de Pós-Graduação em

Psicologia, Porto Alegre, BR-RS, 2009. Ori.: Trentini, Clarissa Marcelli. Disponível em <http://hdl.handle.net/10183/18912>

Resumo não disponível

HOCHHEGGER, Bruno. *A senescência e o enfisema pulmonar: estudo tomográfico computadorizado das áreas de enfisema pulmonar em pacientes assintomáticos*. 2010. xi, 112 f. : il. Tese – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Medicina: Pneumologia, Porto Alegre, BR-RS, 2010. Ori.: Moreira, José da Silva. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/28353>

#### resumo

**OBJETIVO:** O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar a quantificação volumétrica de enfisema (índice de enfisema) em uma população sem doença pulmonar reconhecível, e testar se o índice de enfisema (IE) é alterado com a idade. **MÉTODOS:** O IE e da densidade pulmonar média (MLD) foram medidos em uma coorte de 32 pacientes não-tabagistas sem doença pulmonar reconhecível (16 homens, 16 mulheres) de 23 a 78 anos. No grupo de jovens da idade média foi de 32,8 anos (DP +/- 9) e ao grupo de idade foi 63,5 anos (DP +/- 8,6). Os pacientes foram pareados com índice de massa corpórea e sexo, para excluir estas variáveis como um fator de influência. O limiar de separação entre pulmão normal e enfisematoso utilizado foi o de -950 UH. A quantificação do enfisema pulmonar na TC foi realizada pelo programa syngo InSpace4D ©. Os valores de referência são apresentados em escala percentual. **RESULTADOS:** O volume pulmonar médio total foi de 5027ml (DP +/- 1274) (grupo jovem 4824ml (DP +/- 1,270), grupo idoso 5229ml (DP +/- 1284). A média de IE em inspiração para os indivíduos jovens foi de 1,3% (DP +/- 1), e no grupo idoso foi de 3,3% (DP = 1,9). Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos para as variáveis: Média da densidade pulmonar (MLD) ( $p < 0,04$ ) e IE ( $IE < 0.001$ ). Além disso, encontramos uma correlação não significativa entre a capacidade pulmonar total e a idade ( $r = 0,37$ ,  $p = 0,4$ ) e a correlação estatisticamente significativa entre a IE e a idade ( $0,43$ ,  $p < 0,01$ ). Para um erro alfa de 5%, os limites da normalidade do IE para os indivíduos jovens foram 3,2%, e para os idosos foi de 7,2%. Percentis para as faixas etárias foram calculados pelas fórmulas:  $p75 = p50 + 0,683 \times 0,952$  e  $p95 = p50 + 1,70 \times 0,952$ . **CONCLUSÃO:** pacientes não-fumantes, sem

doença pulmonar reconhecível, também podem mostrar uma proporção de IE na densitovolumetria quando um limite de -950 UH é usado. Os valores máximos de IE encontrados por nós foram de: pacientes com 30 anos (p95 = 2,6%); pacientes com 50 anos (p95 = 3,5%) e pacientes 70 anos (p95 = 4,5%). Em nossa amostra, a idade tem uma influência na MLD e IE.

#### palavras-chave

Doença. Envelhecimento. Enfisema pulmonar. Pneumologia.

LUZ, Denize Cornelio da. *Aprendendo a cuidar... aprendendo a ser: a vida dos mais velhos nas instituições de longa permanência para idosos de Passo Fundo/RS*. 2009. 283 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2009. Ori.: Silva Triviños, Augusto Nibaldo. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/24155>

#### resumo

Pensar o envelhecimento na sociedade em que vivemos ainda é algo cercado de estereótipos e preconceitos, que tendem a se acentuar na perspectiva daqueles que vivenciam esta etapa da existência humana no universo das Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIs. Essas Instituições – conhecidas também como Asilos, Casas de Repouso, Clínicas Geriátricas e tantos outros nomes que a literatura convencionou chamar –, funcionaram, durante muitos anos, como “instituições totais”, conceito formulado por Goffman (1974) ao se referir aos espaços que servem de residência e trabalho, onde um grande número de indivíduos com situação semelhante, separados da sociedade mais ampla, levam uma vida fechada e formalmente administrada. Com os estudos e discussões implementadas por pesquisadores da área gerontológica, temos observado um esforço em se avançar para além dessa modalidade de instituição, prova disso a nova nomenclatura utilizada para se referir a este tipo de instituição. Ao que parece, essa mudança permitiu um desenvolvimento, ainda que apenas na forma, já que o conteúdo ainda necessita de transformação. Além disso, faz-se necessário compreender como essa estrutura afeta as relações entre os indivíduos que lá interagem, sejam os idosos que ali residem, sejam os profissionais que lá desempenham suas funções. Cabe destacar que as relações que se estabelecem entre estes se dão através das tarefas do cuidado e de como este é construído e percebido

pelos diferentes pares. É nesse espaço em transformação que desenvolvemos nosso estudo, no intuito de perceber quais seriam as representações que os mais velhos e seus cuidadores tem sobre o cuidado e os processos e conhecimentos envolvidos na instalação deste, especialmente nas ILPIs do município de Passo Fundo/RS. Para a realização do estudo foram feitas observações nas onze Instituições existentes no município, a partir de um roteiro de observação e foram entrevistados idosos e cuidadores pertencentes às mesmas. Com base nas observações e entrevistas, foram desenvolvidas cinco categorias de análise, que serviram de base para as considerações finais e sugestões apresentadas ao final da discussão.

#### palavras-chave

Envelhecimento. Instituições de Longa Permanência para Idosos. Cuidado. Educação

NUNES, Rojane Brum. *A 'boca', a 'esquina' e o 'recanto': sociabilidade, cotidiano e memória entre aposentados habitués do centro de Santa Maria, RS* [manuscrito]. 2010. 191 f. : il. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Porto Alegre, BR-RS, 2009. Ori.: Eckert, Cornelia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/26110>

#### resumo

Este trabalho resulta de uma pesquisa etnográfica realizada junto a aposentados que frequentam assiduamente o Bairro Centro da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul (RS), os quais defino enquanto habitués desse espaço urbano. Nesse sentido, a partir do fenômeno da memória coletiva, buscou-se realizar um estudo antropológico acerca dos usos, dos significados e das apropriações de espaços urbanos no Centro da cidade, assim como das formas de sociabilidade e das práticas cotidianas engendradas por esses atores sociais aos transformarem esses espaços em territórios de sociabilidade..

#### palavras-chave

Antropologia. Antropologia social. Estudo etnográfico. Cotidiano. Sociabilidade. Memória social. Memória coletiva. Cidades. Envelhecimento. Aposentados.

OLIVEIRA, Saulo Neves de. *Lazer sério e envelhecimento: loucos por corrida*. 2010. 101 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS Ori.: Doll, Johannes. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/23810>

#### resumo

Este estudo volta-se para a temática do lazer e envelhecimento, tendo como foco os corredores de rua. Entre os diferentes níveis de empenho, em que o esporte pode ser praticado, este estudo trabalha com o grupo de praticantes de corrida de rua, que dedicam bastante tempo e esforço de forma sistemática nesta atividade. Foi eleito um grupo de corredores dentre uma numerosa lista de grupos de corrida de rua que se formaram nos últimos anos na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. Observações, conversas, fotos, troca de e-mails e outros dados foram coletados na intenção de buscar variadas perspectivas sobre os fenômenos observados. Com uma abordagem de caráter etnográfico, busca-se identificar, analisar e interpretar manifestações que indicam relações entre a prática da corrida de rua e o envelhecimento dos corredores. Essas práticas são entendidas como “lazer sério”, conceito proposto pelo sociólogo Robert Stebbins. Evidenciam-se no trabalho as formas com que são dinamizados aspectos do envelhecimento dentro de um grupo de corrida e suas relações com um contexto mais amplo. Essas manifestações são entendidas como “realizações”, e os processos dinâmicos, entendidos como “atualizações”, baseado no trabalho do filósofo Pierre Lévy. Formas de enfrentamento de adversidades, comunicação, dentre outras “realizações” apontaram para movimentos ambivalentes e interdependentes presentes no “lazer sério”. Estes orientam para novas possibilidades de envelhecimento, novos estilos de envelhecer. As principais “realizações” se manifestaram nas categorias de ironia, loucura, vírus, transgressão e volta, sintetizando formas com que os corredores lidam com a corrida e suas relações com a velhice e o envelhecimento. Dentro de uma tridimensionalidade composta pelas interações dos corredores dentro do grupo, com a sociedade e consigo mesmos, essas “realizações” revelam configurações criativas e inovadoras de aprender, ensinar e alterar a velhice e o envelhecimento a partir de estilos de envelhecer que surgem na prática do “lazer sério”.

#### palavras-chave

Educação. Envelhecimento. Estilo. Lazer. Corrida de rua.

TESSELER, Fani Averbuh. *Vozes de mulheres: educação, universidade e trabalho nos anos 40 e 50 do Século XX*. 2009. 175 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2009. Ori.: Carvalho, Marie Jane Soares. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/18381>

#### resumo

Este trabalho investiga como se desenvolveu a trajetória profissional de mulheres que passaram pela universidade nas décadas de 40 e 50 do século XX, pela escuta de suas memórias sobre suas trajetórias educativas, profissionais e familiares. Objetiva escutar a história da relação entre as possibilidades de acesso ao ensino superior e profissionalização para mulheres, na década de 1950, em Porto Alegre, seu significado como instituidor de identidade, limites e abrangências tendo em vista trajetórias profissionais e de vida de algumas mulheres – o que inclui o casamento como marco fundamental porque definidor de possibilidades e trajetórias e o significado social atribuído ao diploma profissional, dado por elas mesmas e pela sociedade onde se inserem, ou seja, um determinado tempo, um certo lugar e pelas pessoas com quem viveram e conviveram. Foram realizadas 22 entrevistas com mulheres hoje na faixa dos 70 ou 80 anos que narraram suas memórias sobre suas escolhas profissionais e estratégias de vida. Foi utilizada a história oral e entrevistas semiestruturadas em seguida transcritas. Durante as entrevistas foi possível identificar justificativas para as escolhas pessoais dessas mulheres – tanto num sentido como em outro, a fim de colocá-las ou mantê-las em um patamar já estruturado pelas disposições constitutivas do *habitus* de classe e gênero de que são portadoras, representantes e defensoras em consonância às suas condições objetivas, engendrando quase um outro lugar, mas ainda permanecendo o mesmo. Uma condição de classe apenas falsamente identificada como inovadora ou inédita. As mudanças em curso não modificaram as posições das mulheres nas relações de gênero, pois a subordinação em relação ao homem se manteve, mesmo portadoras de diploma de educação superior, o que possibilitaria o acesso de algumas mulheres ao trabalho e, conseqüentemente, à situações e formas próprias de alcançar dinheiro, o que poderia significar liberdade, independência e autonomia, elas optaram por manter a tradição quanto aos papéis e lugares de gênero na família. A permanência em posições e lugares de marginalidade nas relações de gênero, apesar das possibilidades econômicas construídas pelo título, mostra que este não assegurava, por si só, o cumprimento dessas mudanças.

palavras-chave

Gênero. História da educação. História oral. Memória

ZORTÉA, Maxciel. *Estudo sobre as associações semânticas de palavras em crianças, adultos jovens e idosos*. 2010. 95 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia. Curso de Pós-Graduação em Psicologia, Porto Alegre, BR-RS, 2010. Ori.: Salles, Jerusa Fumagalli de. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/27824>

resumo

Este trabalho investigou diferenças entre grupos etários distintos nas associações semânticas de palavras em três estudos. O primeiro buscou apresentar e discutir pesquisas que avaliaram a organização e processamento léxico-semânticos entre grupos de crianças, adultos e idosos. O segundo comparou as associações semânticas de palavras entre 247 crianças de 3ª série, 108 adultos jovens universitários e 57 idosos. O terceiro analisou comparativamente os grafos computacionais das associações semânticas de palavras entre 57 crianças de 3ª série, 57 adultos jovens universitários e os 57 idosos supracitados. Nos estudos empíricos observou-se que a força de associação entre alvo e associada mais frequente foi maior para as crianças do que para adultos e idosos. Os tamanhos de conjunto significativo e total dos alvos foram, em média, menores para os idosos e o índice de diversidade de respostas foi maior no grupo dos adultos. A modelagem de grafos indicou que crianças possuem redes de associação de palavras com maiores distâncias entre os nós e menor número de nós, ligações e agrupamentos. Adultos e idosos apresentaram redes com estruturas semelhantes. Assim, entende-se que essas associações sofrem reestruturações e ajustes da infância para a idade adulta e que na velhice ocorrem apenas mudanças quantitativas. Limitações e implicações dos estudos para a área são discutidas.

palavras-chave

Psicologia cognitiva. Memória semântica. Processos associativos. Teoria dos grafos. Grupos etários.

WERLE, Maria Helena. *Fatores de risco para mortalidade cardiovascular e por todas as causas em idosos longevos*. 2009. 117 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade

Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas, Porto Alegre, BR-RS, 2009. Ori.: Fuchs, Flávio Danni. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/17355>

#### resumo

**Introdução:** O envelhecimento populacional, vivenciado por países desenvolvidos e em desenvolvimento, desperta a necessidade de pesquisas sobre os idosos longevos ( $\geq 80$  anos), pois este grupo etário apresenta características morfofisiológicas, psicológicas e socioeconômicas diferenciadas de outros indivíduos, inclusive idosos mais jovens (1). A prevalência e a incidência das doenças cardiovasculares (DCV) aumentam exponencialmente com a idade e são a maior causa de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo (2, 3). Durante a década de 90, identificou-se Veranópolis como o município com maior expectativa média de vida ao nascer deste Estado. O aumento da expectativa de vida nas últimas décadas requer a identificação de fatores de risco modificáveis para o surgimento de doenças cardiovasculares em indivíduos longevos, já que eles podem se comportar de maneira diferente dos idosos mais jovens. **Objetivo:** Identificar fatores de risco para a mortalidade total e cardiovascular em indivíduos longevos. **Métodos:** Foi realizado um estudo de coorte de todos os habitantes com 80 anos de idade ou mais em 1996, na cidade de Veranópolis, Brasil. As variáveis de exposição foram coletadas com procedimentos padronizados na sede clínica do estudo. Foram avaliadas extensamente características demográficas, antropométricas, físicas e médicas, incluindo pressão arterial, hipertensão arterial ( $PA \geq 140/90$  mmHg), perfil lipídico, glicemia, diabetes, tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas, duração do sono e atividade física. A associação destas características com a mortalidade total e a mortalidade cardiovascular foi explorada em análises bivariadas com as variáveis categóricas e quartis das variáveis de exposição contínua e em modelos de regressão Cox. **Resultados:** No total, 193 (91%) de 213 indivíduos longevos residentes em Veranópolis foram avaliados no estudo. O estado de saúde e causas de morte pôde ser verificado em 187 indivíduos (96,9%) da coorte original após um tempo médio de acompanhamento de  $8,7 \pm 3,8$  anos. A idade média foi de  $83,6 \pm 3,3$  anos. Houve uma maior prevalência de mulheres (63,6%), a média de IMC ficou dentro dos limites de sobrepeso ( $26,7 \pm 4,7$ ) e quase todos tinham hipertensão (93%). Poucos eram fumantes atuais (6,7%) e tinham diabetes (17,6%), o montante do consumo de álcool foi de  $208,3 \pm 183,7$ g por semana e a duração média do sono foi de  $12,6 \pm 3,1$  horas. A hipertensão foi inversamente e independentemente associada

com o risco de morte cardiovascular (HR 0,21, IC 95% 0,70 - 0,64,  $P = 0,006$ ) e de mortalidade por todas as causas (HR 0,25, IC 95% 0,12 - 0,51,  $P < 0,001$ ). A duração do sono (HR 0,83, IC 95% 0,73 - 0,95,  $P = 0,007$ ) foi inversamente associada com o risco de morte cardiovascular, enquanto a Apo-I foi inversamente associado com o risco de mortalidade por todas as causas (HR 0,99, IC 95% 0,98 - 1,00,  $P = 0,041$ ). A pressão arterial sistólica superior a 160 mmHg, não foi associada com o risco de mortalidade por causas cardiovasculares e total. Conclusão: A hipertensão e o número maior de horas de sono protegem contra a mortalidade cardiovascular em indivíduos longevos. A proteção da pressão arterial elevada desaparece quando a pressão arterial sistólica é superior a 160 mmHg. A hipertensão arterial e os níveis elevados de ApoA-I são fatores protetores contra a mortalidade total em longevos.

#### palavras-chave

Longevos. Mortalidade Total. Mortalidade Cardiovascular. Fatores de Risco Cardiovascular. Pressão Arterial. Hipertensão Arterial. Lipídios. Duração do Sono.